

## 28º simpósio internacional anual da Alltech

Foram mais de 170 apresentações feitas para mais de 2.500 pessoas de 72 países que se reuniram entre 20 e 23 de maio em Lexington, Kentucky – EUA no 28º simpósio internacional anual da Alltech.

Além das sessões gerais, o simpósio teve sessões temáticas em áreas como aquicultura, laticínios, carne bovina, eqüinos, aves, produção de suínos, assuntos regulatórios e alimentos para animais de estimação. Dentre o público geral, 100 eram profissionais envolvidos especificamente com pet food, sendo 25 da América Latina, dez destes, brasileiros.

O prof. dr. Aulus C. Carciofi da FCAV Unesp – Jaboticabal/SP esteve no evento e gostou. Conversou com o **nutrição.VET** destacando e comentando as palestras que achou mais interessantes:

*"Falando da sessão pet food gostei muito de várias apresentações: gostei da palestra 'Mycotoxins and pet food safety: Strategic defenses to protect product quality' do prof. Trevor Smith, Universidade de Guelph, Canadá. Ele falou de métodos de análise e tolerância/toxicidade de micotoxinas. Trouxe dados importantes e orientações para programas de segurança nutricional."*

*"Também gostei da 'Smart small animal practice: Better health & unique qualities of feline medicine', da dra. Elizabeth Colleran, EUA. Ela falou das necessidades ambientais e comportamento de felinos, demonstrando características e necessidades únicas da espécie, que devem ser consideradas pelo médico veterinário e proprietário para propiciar qualidade ambiental e conforto a estes animais. Demonstrou a importância do veterinário saber avaliar o comportamento do animal, de modo a melhor conduzir um exame clínico e ajudar o proprietário no manejo dos animais."*

*"Na 'Eskimos, polar bears and pet food' o prof. Geza Bruckner, da Universidade do Kentucky, EUA, falou do metabolismo de ácidos graxos ômega 3 em felinos. Abordou a relação entre o consumo e qualidade da proteína, associado à ingestão de ômega 3, na prevenção da lipidose hepática em felinos."*

*"Na palestra 'The triple challenge: Sustainable ingredients, smarter pet food brands and sales success' o dr. David Southey, do Reino Unido abordou a crise iminente de falta de ingredientes para produção de petfood no mundo. Discutiu aspectos econômicos, ecológicos e de sustentabilidade envolvidos na definição dos ingredientes a serem empregados. Abordou também as campanhas de marketing em ingredientes específicos, que apresentam disponibilidade restrita e competem com a alimentação humana, propondo uma reflexão a respeito da sustentabilidade, no futuro, destes apelos de venda."*

O próprio prof. Aulus apresentou o tema "Conducting the antioxidant orchestra - Why we need smart nutrients for disease prevention, longevity and cognitive protection" em que começou fazendo uma breve revisão sobre a geração de radicais livres, que ocorre principalmente na mitocôndria e nos fagócitos do sistema imune. Abordou os aspectos negativos de uma oxidação excessiva, incluindo o envelhecimento e deterioração da capacidade cerebral. Por fim, demonstrou alguns exemplos de intervenções com antioxidantes em cães e gatos, em afecções como doença renal crônica, insuficiência cardíaca congestiva,

*diabetes mellitus* e também em condições como o envelhecimento. No final, apresentou alguns dados produzidos em seu laboratório, demonstrando os efeitos da suplementação de cães com selênio-levedura e com a cianobacteria *spirulina maxima*.

Durante o evento o fundador e presidente da empresa, dr. Pearse Lyons, fez um convite para jovens inscreverem-se no 'Graduate Program'. Se você é fluente em inglês, acaba de concluir a graduação, o mestrado ou o doutorado e gosta de desafios, você precisa conhecer esta oportunidade: <http://www.alltech.com/about/careers/alltech-graduate-program> As inscrições são somente *on line* e se encerram dia 1º de outubro de 2012.

O simpósio foi todo conduzido dentro do contexto de buscar-se inovação contínua a fim de enfrentar o desafio de alimentar 9 bilhões de pessoas já em meados de 2050. Já o relatório da Associação americana de produtos pet, citado pela empresa, diz que nos Estados unidos 62% das residências têm um pet e estima-se que em 2012 gastarão \$52.87 bilhões com produtos para seus animais de estimação e que, destes, mais de \$20 bilhões serão gastos em alimentos... É de se pensar: quantos milhões de pets também deverão ser alimentados em 2050? E como?

Mãos à obra!

Cristiana Prada  
[www.nutricao.vet.br](http://www.nutricao.vet.br)